

TUSP

Fronteirismo no teatro é tema de debate

Divulgação

As artes cênicas, em diálogo direto com outras manifestações culturais, para a orientadora de arte dramática do Teatro da USP (TUSP) em Piracicaba, Laura Lucci, são uma boa alternativa para a manutenção da cultura e políticas culturais. Não apenas a cultura em forma de teatro, mas o teatro em parceria com as artes plásticas, recheada de poesia e ambientada com música, além do uso da tecnologia de ponta.

No bate-papo que acontece hoje, às 19 horas, na programação da Mostra Circuito Interior, no CV da Esalq, esta é apenas uma das tantas questões que ela, companhias locais e interessados no assunto debaterão com o teatrólogo convidado Roberto Rosa, do grupo Fábrica São Paulo, no evento intitulado "Teatro no Interior Paulista - no Fronteirismo: dilemas e perspectivas". Também participarão os atores e diretor da peça "A farsa do Advogado Pathelin", de Presidente Prudente, que será encenada amanhã, ao meio-dia no mesmo local.

"A ideia do circuito é a troca, a formação de público e a possibilidade dos grupos que participam entrarem em contato com outras realidades", disse Laura a respeito da vinda do grupo Rosa dos Ventos, que apresentará "A farsa do Advogado Pathelin" na sexta-feira, em meio a uma mostra de teatro local. O diretor do



Atores do grupo Rosa dos Ventos participam do debate

Tusp, Celso Frateschi, sugeriu então a ideia de uma Mostra com todos os espetáculos. "Quando fomos fechar as datas, conversando com os representantes dos grupos daqui, surgiu esta ideia de trazer um grupo que tivesse um forte trabalho no interior, e que pudesse fomentar e enriquecer, com suas experiências e discussões, os grupos locais", comentou.

O bate-papo com Rosa e o grupo de Presidente Prudente, afirma Laura, impulsionará a discussão sobre o fronteirismo, os limites do teatro, sejam estes limites físicos, entre fazedores de teatro do interior em comunicação - ou não - com os grupos de capitais, e também quanto à possibilidade de extrapolar conceitos cênicos e, sem restrições, buscar apoio e até mesmo fomentar outras áreas.

O fortalecimento e expan-

são da cena teatral piracicabana também estão em pauta no evento de hoje. "Nas duas primeiras apresentações, o público comentou que é bacana assistir a espetáculos com linguagens tão diferentes em um mesmo espaço", disse Laura. Para ela, são grupos com anos de estrada e abertos para o diálogo proposto. "Tenho a sensação que estes grupos tendem a se juntar cada vez mais e, cada vez mais, trazer em cena pesquisas de outras manifestações culturais."

SERVIÇO

Bate papo com Roberto Rosa, da companhia paulistana Rosa dos Ventos, e grupos teatrais de Piracicaba, hoje, às 19 horas, no CV (Centro de Vivência) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Evento gratuito. Informações: 3429-4477.